A Carta de Paulo a
TITO

Saudação

1 [1]Paulo, escravo de Deus e apóstolo de Jesus Cristo,
segundo a fé dos eleitos de Deus e o real conhecimento da
Verdade que combina com piedade, [2]em esperança de vida
eterna[1] – a vida que o Deus que não pode mentir[2] prometeu
antes dos tempos de eras,[3] [3]mas tem manifestado por uma
proclamação de Sua Palavra em tempos escolhidos, a qual
Palavra me foi confiada por uma ordem de Deus, nosso
Salvador;[4] [4]a Tito, verdadeiro filho segundo uma fé comum:
Graça, misericórdia[5] e paz da parte de Deus Pai e de
Soberano Jesus Cristo,[6] o nosso Salvador.

Qualificações para presbíteros

[5]Eu te deixei em Creta[7] por este motivo, para que

---

[1] Paulo declara abertamente a sua motivação; ele quer vida eterna, e a única maneira de alcançá-la é ser escravo de Deus. Já que Jeová Filho aguentou a cruz com vistas à glória do outro lado (Hebreus 12.2), Paulo estava em boa companhia. É que nós também temos a mesma oportunidade.

[2] Eis uma coisa que Deus não pode fazer, sendo contrária à Sua natureza, à Sua essência.

[3] Como poderia Paulo saber disso? Presumivelmente foi revelado a ele, talvez quando ele foi levado ao terceiro céu. (Ver também 1 Pedro 1.18-20.) Talvez diga respeito a uma promessa que o Pai fez ao Filho. A sugestão aqui é de que 'tempo' seja um conceito limitado a este planeta, sendo irrelevante para um Ser eterno.

[4] Paulo claramente reivindicou estar na linha dos que Deus escolheu através das eras para proclamar a Sua Palavra; com a implicação de que é uma nova proclamação, não apenas uma exposição de algo que já havia sido escrito. A "esperança de vida eterna" tem sido proclamada em momentos escolhidos através da história humana.

[5] Uns 8% dos manuscritos gregos omitem "misericórdia" (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[6] Entendo que "Deus Pai" e "Soberano Jesus Cristo" funcionam aqui como nomes próprios. Talvez 5% dos manuscritos gregos omitem "Soberano" (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[7] Quando aconteceu isso? Sabemos que Lucas e Aristarco estavam com Paulo no navio que o levou à Roma (Atos 27.2); embora Tito não

pusesses em ordem as coisas que faltavam e estabelecesses presbíteros em cada cidade, como eu te ordenei: **6**aquele que for irrepreensível, mulher única tipo de homem,[1] tendo filhos[2] que creem e que não são acusados de libertinagem ou de rebeldia. **7**Porque na condição de administrador debaixo de Deus, é necessário que o supervisor[3] seja irrepreensível; não soberbo, nem iracundo, nem dado a vinho, nem valentão, nem avarento; **8**antes, que seja hospitaleiro, amigo do bem, prudente, justo, santo, disciplinado; **9**retendo firmemente a Palavra fidedigna, conforme foi ensinada, para que seja competente,[4] tanto para exortar com a sã doutrina, como para corrigir os contradizentes.

Eles enfrentarão oposição

10É que existem muitos rebeldes, ruidosos e enganadores, especialmente os do grupo da circuncisão; **11**é necessário silenciá-los – estão arruinando famílias inteiras, ensinando coisas que não devem, visando ganho ignóbil.[5] **12**Um deles, seu próprio profeta, disse: "Cretenses são sempre mentirosos, feras ruins, glutões preguiçosos". **13**Tal testemunho é verdadeiro.[6]

---

recebesse menção, seria possível que ele estava no barco também? Quando o navio parou em Bons Portos, Creta, talvez Paulo tenha desembarcado Tito (pois ele já sabia que iriam sofrer naufrágio).

[1] É isso que o Texto diz. Entendo que Paulo falava de uma qualidade, um certo tipo de pessoa. Muitos homens têm só uma esposa, mas ficam olhando outras mulheres; esses tais não se qualificariam.

[2] Presumivelmente a referência não inclui filhos adultos que já saíram do 'ninho'.

[3] Se vamos representar Deus numa capacidade oficial, precisamos estar limpos.

[4] Infelizmente, esta competência no manuseio da Palavra de Deus é um tanto rara nestes dias.

[5] Aparentemente, essas pessoas não eram motivadas por uma forte convicção pessoal; só queriam ganho material. Triste. Infelizmente, esse tipo de pessoa não falta em nosso meio.

[6] Que coisa, Paulo foi bem direto! (Ser 'politicamente correto' era uma ideia desconhecida por Paulo.)

Portanto, repreende-os com rigor,[1] para que sejam sadios na fé, 14não dando ouvidos a lendas judaicas, nem a mandamentos de homens que rejeitam a verdade.[2] 15Para os puros, todas as coisas são puras; mas para os corrompidos e incrédulos, nada é puro; antes, tanto a mente como a consciência deles estão corrompidas.[3] 16Eles afirmam que conhecem a Deus, mas por seus atos O negam, sendo detestáveis, desobedientes e desqualificados para qualquer boa obra.

Qualidades a serem ensinadas

2 1Tu, porém, fala as coisas que convém à sã doutrina: 2que os homens mais velhos sejam sóbrios, sérios, prudentes; sãos na fé, no amor e na perseverança. 3Semelhantemente, que as mulheres mais idosas sejam reverentes no seu viver, não caluniadoras nem dadas a muito vinho, mas que sejam

---

[1] Hábitos arraigados e características culturais arraigadas não podem ser mudadas com apenas uma repreensão; Paulo se referia a um empenho constante visando a alcançar uma mudança nas atitudes e nos valores culturais deles.

[2] Antes de prestar ouvidos a alguém, você deve fazer por onde saber as pressuposições dele.

[3] Isso me faz lembrar de Mateus 6.22-23, palavras do Soberano Criador enquanto andava nesta terra: "A candeia do corpo é o olho. De sorte que se teu olho for sadio, todo o teu corpo será cheio de luz. Mas se teu olho for maligno, todo o teu corpo será cheio de escuridão. Portanto, se a 'luz' que há em ti for escuridão, quão grande é essa escuridão!" É claro que temos dois olhos, mas o Texto traz "olho" (singular). Entendo que a referência é à maneira em que interpretamos o que vemos (que é o nosso verdadeiro 'olho') – duas pessoas, uma pura e uma maligna, observando o mesmíssimo acontecimento, darão interpretações bem diferentes a ele. 'Maligno' significa um mal agressivo. Alguém com mente maligna dará uma interpretação perversa a tudo que vê, e como consequência o ser dele ficará cheio de escuridão implacável. É isso que é dito aqui em Tito 1.15; para alguém que é corrompido, **nada** é puro. Com tanto a mente como a consciência corrompidas, uma pessoa assim é simplesmente incapaz de dar uma interpretação decente a qualquer coisa no mundo inteiro. É por isso que Paulo segue dizendo (no verso 16) que tal pessoa é desqualificada para qualquer obra boa; se você está cheio de malignidade, como poderá fazer o bem?

mestras do bem – 4para que possam instruir as mais novas[1]
a amarem seus maridos e seus filhos, 5a serem prudentes,
puras, boas donas de casa, subordinando-se a seus próprios
maridos, para que a Palavra de Deus não seja difamada.

6Semelhantemente, exorta os mais novos a que tenham
autocontrole,[2] 7mostrando-te exemplo de boas obras em
tudo:[3] mostrando integridade, dignidade e incorruptibi-
lidade[4] no teu ensinar – 8linguagem sadia e irrepreensível –
para que o oponente fique envergonhado, não tendo nada de
mal para dizer contra nós.[5]

9Exorta escravos a se subordinarem a seus donos, a
serem agradáveis em tudo, não contradizendo, 10não fur-
tando;[6] antes, que demonstrem total confiabilidade, para que
adornem a doutrina do nosso Deus Salvador em tudo.[7]

Graça salvadora

11É que a graça salvadora de Deus se manifestou para
todos os homens, 12ensinando-nos que, renunciando à
impiedade e às paixões mundanas, vivamos de maneira
sensata, justa e piedosa nesta era presente,[8] 13aguardando a

---

[1] Notar que as mulheres jovens devem ser instruídas por mulheres mais idosas, que nessa área podem atuar melhor do que pastores (homens).

[2] Acho curioso que os jovens recebem só uma exigência: ter autocontrole.

[3] De novo, se vamos representar Deus numa capacidade oficial, precisamos estar limpos.

[4] Uns 17% dos manuscritos gregos omitem "incorruptibilidade" (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[5] Em vez de "nós", uns 20% dos manuscritos gregos trazem 'vós' (como nas versões que seguem o Texto Recebido). Sendo que tanto a mensagem como a autoridade de Tito vieram através de Paulo, 'nós' é o pronome correto.

[6] Um escravo não teria dificuldade em achar oportunidade para furtar, e poderia se convencer que era justo. Contudo, um dono perspicaz acabaria descobrindo o culpado.

[7] Outra vez, Paulo não incita escravos a se rebelarem. Talvez seja especialmente nas circunstâncias adversas que melhor podemos 'adornar' a doutrina de Deus.

[8] A graça salvadora de Deus se tornou disponível a todos, mas multidões nunca ouviram nada a esse respeito. Para que possam ouvir, havemos de levar vidas piedosas.

bendita esperança,[1] a saber, o glorioso aparecimento de nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo; **14**o qual se deu a si mesmo por nós para nos remir de toda anomia[2] e purificar para si um povo particular, zeloso de boas obras.[3]

15Fala essas coisas, quer exortando, quer repreendendo, com toda a autoridade. Que ninguém te despreze.[4]

A diferença que o Evangelho faz

3 **1**Lembra-os[5] que se subordinem a governantes e autoridades, que sejam obedientes, que estejam dispostos para toda boa obra; **2**que não caluniem ninguém, que sejam pacíficos e meigos, demonstrando genuína cortesia para com todos os homens. **3**Porque em outro tempo nós também éramos insensatos e desobedientes; vivíamos enganados e escravizados por uma variedade de paixões e prazeres, vivendo em malícia e inveja, detestáveis,[6] odiando uns aos outros.[7]

Que maravilhosa salvação!

4Mas quando se manifestou a benignidade do nosso Deus Salvador e o Seu amor para com os homens,[8] **5**Ele nos salvou

---

[1] Ora, se é para ficarmos 'aguardando', então consideramos que pode acontecer durante a nossa vida (caso contrário, para que 'aguardar'?).

[2] Já que qualquer 'lei' que Deus promulga combina com o Seu caráter, entendo que o 'ponto' aqui é de que Deus quer nos libertar de qualquer coisa que não combina com Seu caráter.

[3] Veja como Paulo fica enfatizando o **fazer** das boas obras, não apenas o defender de doutrina correta.

[4] A dificuldade aqui poderia ser a juventude dele, mas na condição de delegado de Paulo, ele representava autoridade apostólica.

[5] O Texto traz somente o pronome, mas a referência deve ser aos crentes em Creta.

[6] Atenção, há esperança! O vocábulo 'detestável' se repete de 1.16 acima, de sorte que se pessoas que agora são regeneradas um dia eram detestáveis, é porque podem ser transformadas; através do Evangelho há saída. (A rigor, o Texto traz sinônimos, mas o sentido é o mesmo.)

[7] Essa descrição é muito atual; descreve a sociedade atual muito bem. Então, os que foram salvos para fora desse ambiente devem tratar com consideração os que ainda estão dentro dele. Isso pode ser difícil para pessoas que sempre foram protegidas do mundo.

[8] Lembrar João 3.16.

– não por causa de obras justas praticadas por nós, mas segundo a Sua própria misericórdia, por meio do banho da regeneração e da renovação do Espírito Santo,[1] **6**o qual Ele [Pai] derramou sobre nós abundantemente, por meio de Jesus Cristo, o nosso Salvador, **7**para que, tendo sido justificados por Sua graça, nos tornássemos herdeiros segundo a esperança de vida eterna.

Façamos o bem

8Essa afirmação é fidedigna, e quero que insistas nessas coisas, para que os que têm confiado em Deus se interessem em liderar nas boas obras.[2] Tais coisas são boas e proveitosas para os homens.[3] **9**Mas evita controvérsias tolas, genealogias, contendas e debates acerca da lei, porque essas coisas são inúteis e vãs.[4]

10Excomunga o homem faccioso, depois de admoestá-lo uma e duas vezes, **11**sabendo que tal pessoa tem sido pervertida[5] e vive pecando; por si mesma está condenada.

---

[1] A regeneração e a renovação são obra do Espírito Santo. No verso 6 o "Ele" que derrama é o Pai, baseado na obra salvífica do Filho – aqui temos uma referência clara à Trindade.

[2] Entendo ser esse o sentido normal do Texto – cristãos devem tomar a liderança nas suas comunidades para promover projetos em prol do bem comum.

[3] Se todos vivessem de acordo com valores bíblicos, esta terra seria um 'paraíso'. Não haveria necessidade de prisões, polícias, exércitos, centros de reabilitação, a maioria dos hospitais, etc.

[4] Existem pessoas que gostam de discutir só pelo prazer de discutir, mas o Soberano Jesus avisou que seremos julgados por cada palavra vã (Mateus 12.36).

[5] A voz passiva indica que a pessoa foi pervertida por uma força exterior; neste contexto seria Satanás, presumivelmente; mas a pessoa acompanhou o processo, permitiu que acontecesse (caso contrário, não seria 'autocondenada'). Mas agora ela já está do lado de Satanás, e se ela rejeitar duas admoestações, é porque não quer mudar. O que resta é excomungá-la, não deixar a pessoa seguir atuando dentro da comunidade, por causa do estrago que vai provocar.

Despedida

12Assim que eu te enviar Ártemas, ou Tíquico, esforça-te
para vir ao meu encontro em Nicópolis, pois decidi passar o
inverno lá.[1] 13Facilita a viagem sem demora do jurista Zenas
e de Apolo,[2] para que nada lhes falte. 14Quanto a nosso povo,
que também aprendam a aplicar-se às boas obras, para
suprir as coisas necessárias, para que não sejam
infrutíferos.[3]

15Todos os que estão comigo te saúdam. Saúda tu os que
nos amam em fé.[4] A graça seja com todos vocês.[5] Amém.

---

[1] Para que Paulo pudesse escrever isso, não poderia estar na prisão. Se ele não foi solto após Atos 28.31, então esta carta foi escrita antes da viagem a Jerusalém que resultou na sua prisão.

[2] Como poderia Paulo saber que esses dois homens estavam em Creta? Crentes viajavam, e eles transmitiam informações.

[3] Ao suprir as necessidades dos servos de Deus, participamos do fruto do trabalho deles.

[4] O Texto não traz 'a fé', mas somente 'fé'. Talvez a referência seja a pessoas que nunca viram Paulo, mas que o amavam mesmo assim.

[5] "Todos vocês" é obviamente plural; transparece que Paulo sabia que sua carta teria uma circulação maior do que a pessoa de Tito.